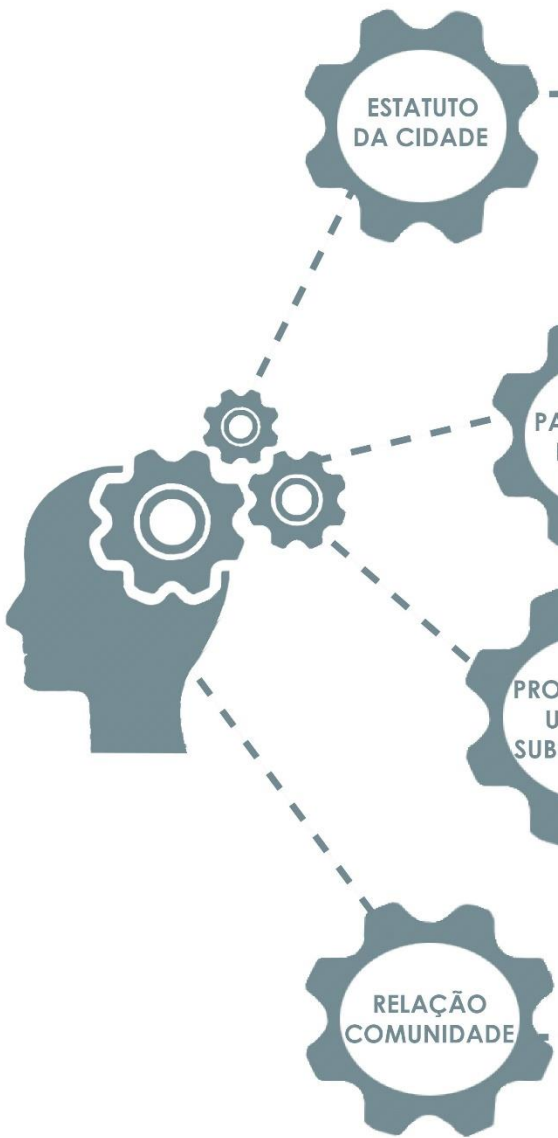




O ESTATUTO DA CIDADE E O USO DAS PROPRIEDADES PÚBLICAS URBANAS E DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO NA ARQUITETURA DA CIDADE. ESTUDO DO BAIRRO FLORESTA DE PORTO ALEGRE.

METODOLOGIA

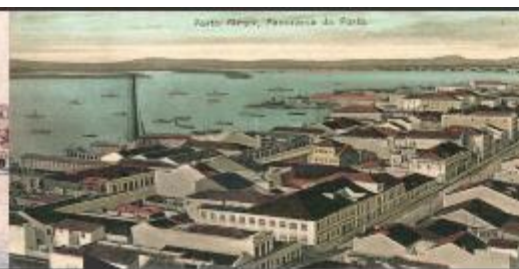
OBJETIVOS

ESTATUTO
DA CIDADEDe que forma podem e
devem ser **IMPLEMENTADAS**
as **FERRAMENTAS** desse
estatutoDe modo a **CONTRIBUIR**
com a qualidade da
ARQUITETURA DA CIDADEPATRIMÔNIO
HISTÓRICO**COMPARAR** as bases de
dados existentesCom intuito de **IDENTIFICAR ZONAS** com
maior **POTENCIAL** de **INTERVENÇÃO** na
área estudada.PROPRIEDADES
URBANAS
SUBUTILIZADASRELAÇÃO
COMUNIDADEcontribuir a construir um **NOVO**
OLHAR sobre a **ARQUITETURA DA**
CIDADE que **NÃO** fique **RESTRITO**
ao **MUNDO ACADÊMICO**.Com a finalidade de que se torne
do **CONHECIMENTO DA COMUNIDADE** e
que sirva, sobremaneira, de **PARÂMETRO**
às ações dos **GESTORES PÚBLICOS**

HISTÓRIA FLORESTA



**RURAL
NATURAL**
SÉC XIX

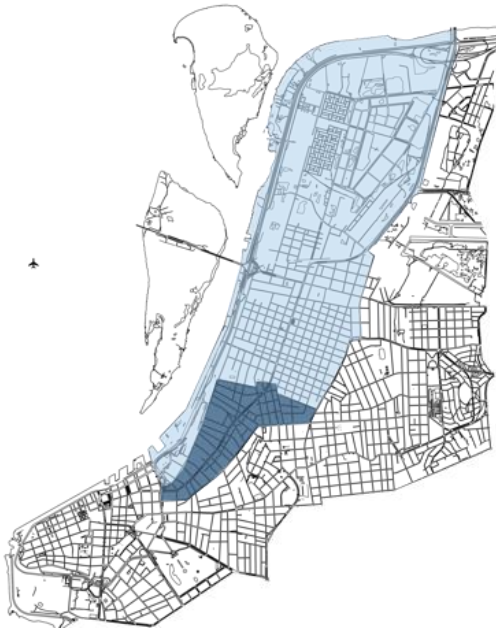


INDUSTRIAL
COMEÇO DO SÉC XX

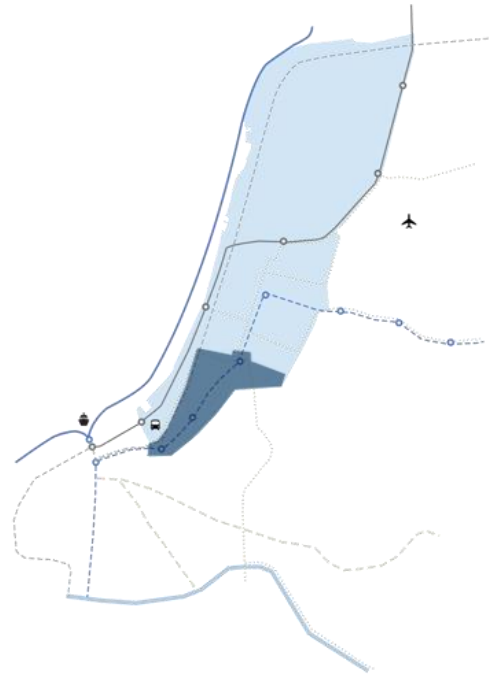


MARGINAL
ATUALMENTE

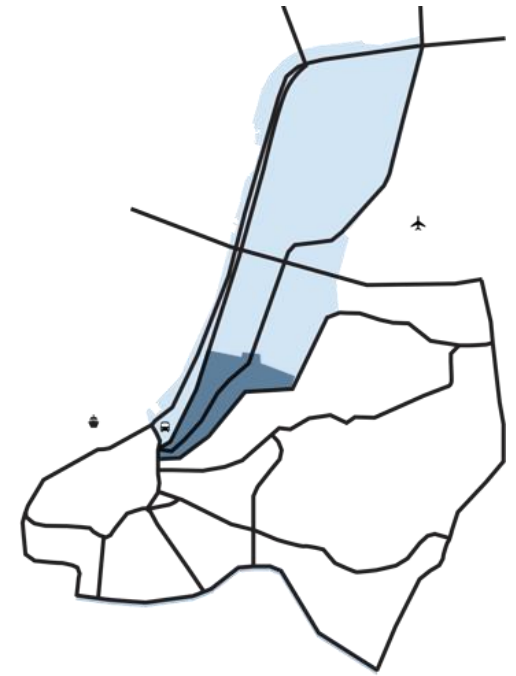
O 4º Distrito, o bairro Floresta e suas relações com a cidade



CONTEXTO URBANO



VIAS ESTRUTURADORAS



SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO



PATRIMÔNIO HISTÓRICO E AMBIENTAL



ESTIGMA DE BAIRRO DEGRADADO

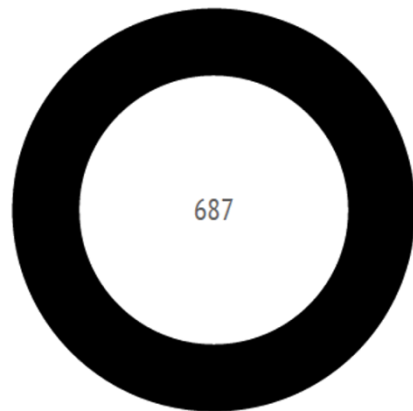


VITALIDADE URBANA





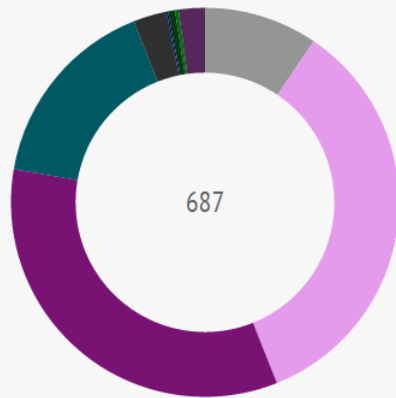
FUNDO FIGURA



IMÓVEIS LEVANTADOS



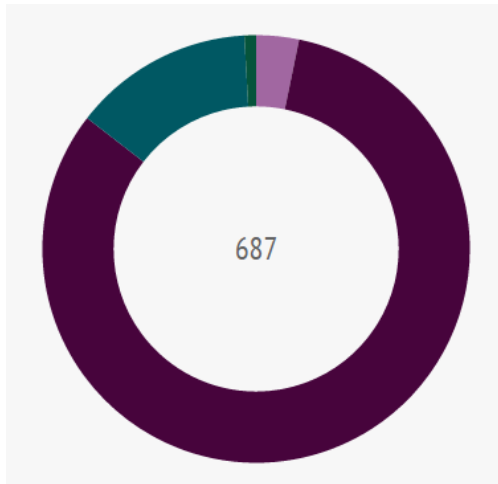
USOS



- Educacional
- Comércio / Serviço
- Habitação
- Saúde
- Uso Misto
- Templo Religioso
- Empresas/Indústrias
- Imóveis inutilizados
- Edificação Pública



ALTURAS



- 1 a 3 pavimentos
- 4 a 6 pavimentos
- 7 a 9 pavimentos
- 10 ou mais pavimentos



PATRIMÔNIO CULTURAL

Protegidas por força de lei

TOMBADAS

INVENTARIADAS

Relacionadas para tombamento

ESTRUTURAÇÃO

O tipo de edificação que deve ser preservada em função de diversos valores

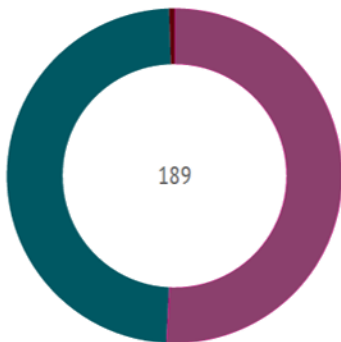
COMPATIBILIZAÇÃO




É a edificação localizada no entorno de outras a serem preservadas e que poderá ser substituída, mas com determinados condicionantes que mantenham as características deste ambiente

PATRIMÔNIO NATURAL

Elementos naturais ar, água, solo e subsolo, fauna, flora, assim como as amostras significativas dos ecossistemas originais do sítio de Porto Alegre

PATRIMÔNIO



-  PATRIMÔNIO DE ESTRUTURAÇÃO
-  PATRIMÔNIO DE COMPATIBILIZAÇÃO
-  PATRIMÔNIO TOMBADO



INTRODUÇÃO

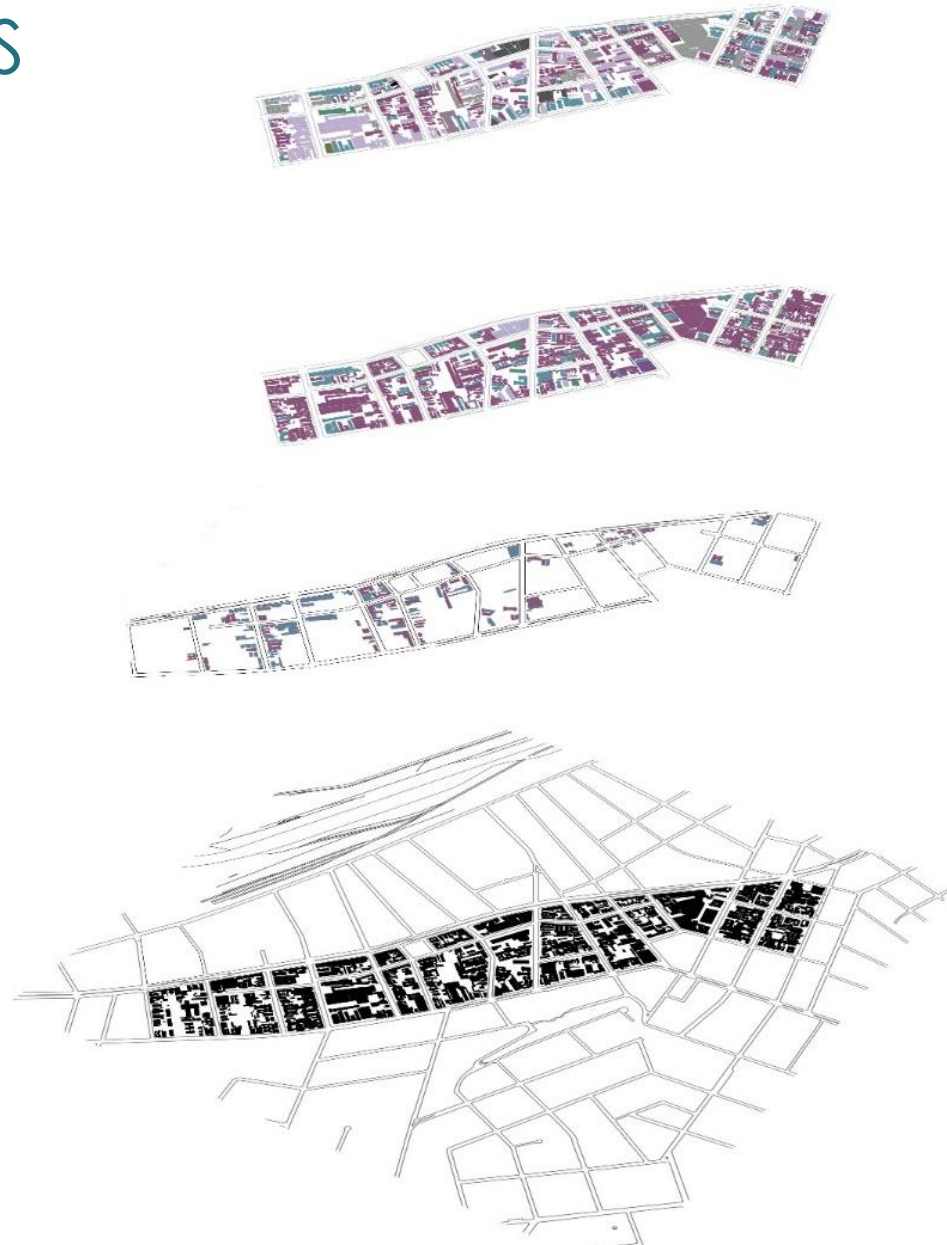
PATRIMÔNIO

ESTATUTO

COMUNIDADE



BASE DE DADOS COMPARATIVA



ESTATUTO DA CIDADE

EM JULHO DE 2001 FOI PROMULGADA A **LEI FEDERAL** Nº 10.257 QUE ESTABELECE **DIRETRIZES GERAIS DA POLÍTICA URBANA**; E JÁ NO SEU ART. 1º, ESTÁ DETERMINADO QUE “NA EXECUÇÃO DA **POLÍTICA URBANA**, DE QUE TRATAM OS ARTS. 182 E 183 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, SERÁ APLICADO O PREVISTO NESTA LEI”.

CONFORME O PARÁGRAFO ÚNICO DESSE ARTIGO “ESTA LEI, **DENOMINADA ESTATUTO DA CIDADE**, ESTABELECE **NORMAS** DE ORDEM PÚBLICA E INTERESSE SOCIAL QUE **REGULAM O USO** DA **PROPRIEDADE URBANA EM PROL DO BEM COLETIVO**, DA **SEGURANÇA** E DO BEM-ESTAR, DOS **CIDADÃOS BEM COMO DO EQUILÍBRIO AMBIENTAL**”.

ESTA MESMA LEI DETERMINA QUE A **ORDENAÇÃO E O CONTROLE DO USO DO SOLO**, DEVE SE DAR DE FORMA A **EVITAR**:

A) A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DE IMÓVEIS URBANOS;

B) A PROXIMIDADE DE USOS INCOMPATÍVEIS OU INCONVENIENTES;

C) O PARCELAMENTO DO SOLO, A EDIFICAÇÃO OU O USO EXCESSIVOS OU INADEQUADOS EM RELAÇÃO À INFRA-ESTRUTURA URBANA;

D) A RETENÇÃO ESPECULATIVA DE IMÓVEL URBANO, QUE RESULTE NA SUA SUBUTILIZAÇÃO OU NÃO UTILIZAÇÃO;

E) A DETERIORAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS;

F) A POLUIÇÃO E DEGRADAÇÃO AMBIENTAL.



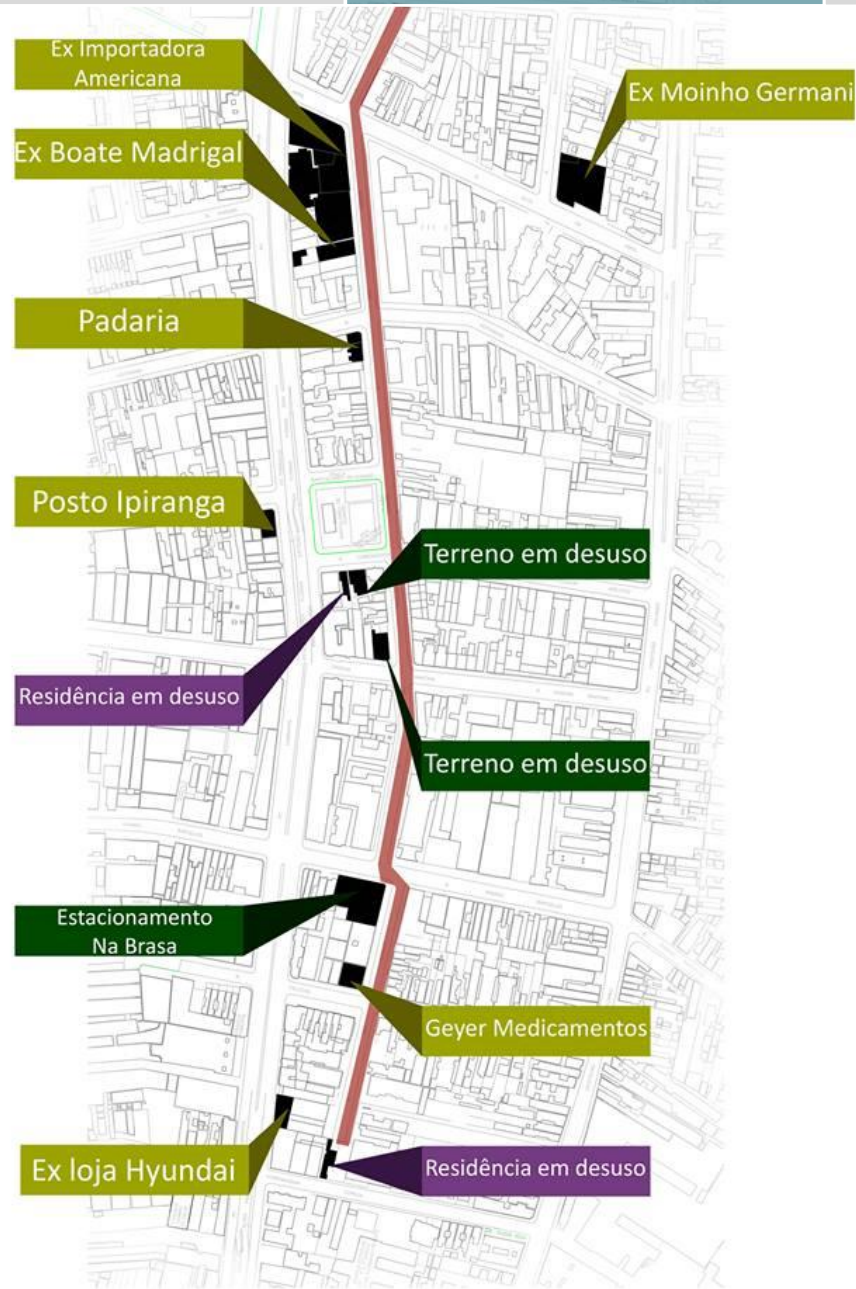














PÚBLICO



CULTURAL



SERVIÇOS



**EMPRESAS /
ESCRITÓRIOS**

INTRODUÇÃO

PATRIMÔNIO

ESTATUTO

COMUNIDADE



IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO QUE GARANTA O ACESSO AS **FUNÇÕES SOCIAIS DA CIDADE E PROTEJA O PATRIMÔNIO AMBIENTAL E CULTURAL**. ENTRE ELES:

- **ISENÇÃO DO IPTU** PARA IMÓVEIS TOMBADOS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO
- **IPTU PROGRESSIVO OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA** PARA IMÓVEIS DEGRADADOS, VAZIOS OU SUBUTILIZADOS
- **ISENÇÃO DE IPTU PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA** QUE PATROCINEM OBRAS DE RECUPERAÇÃO OU RESTAURO DE IMÓVEL DE INTERESSE AMBIENTAL.
- **TRANSFERÊNCIA DE POTENCIAL CONSTRUTIVO**.

ESTUDO DE CASO

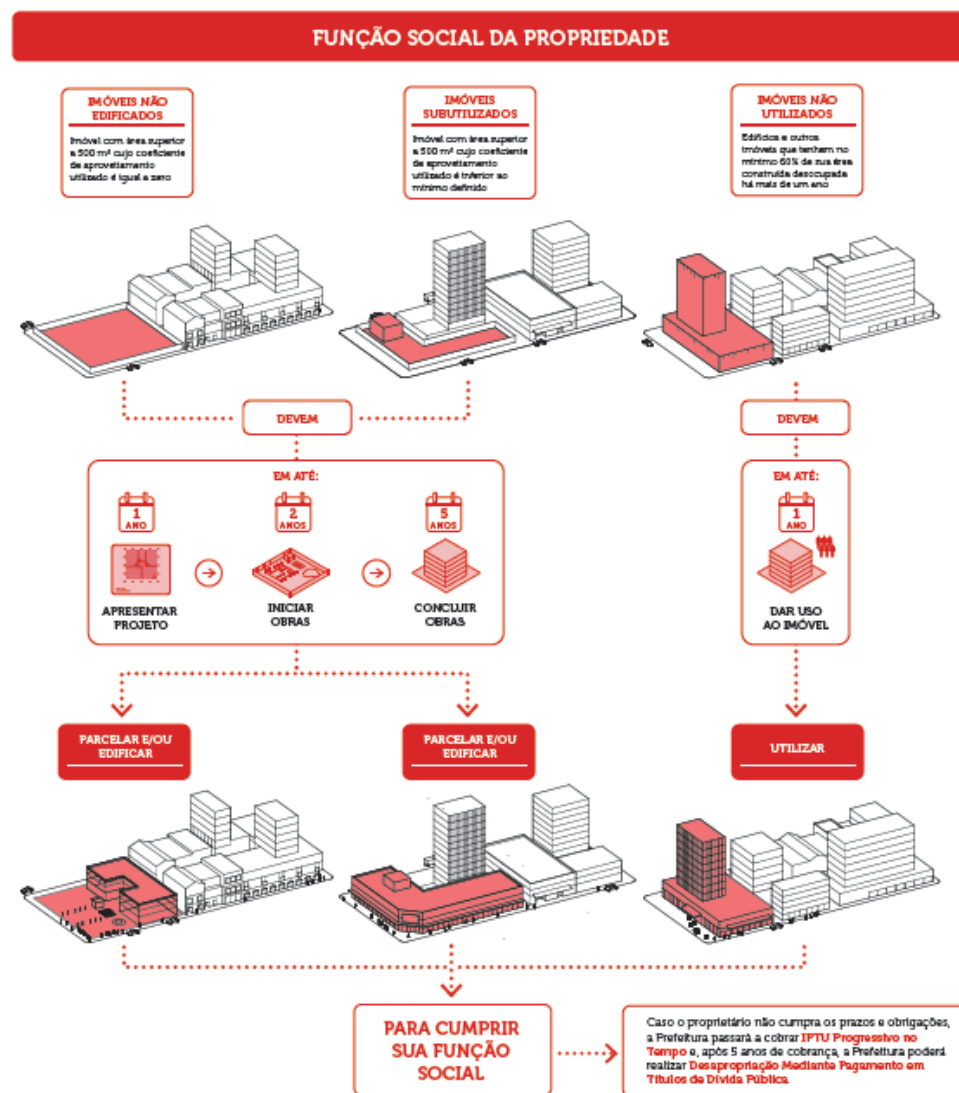
IPTU PROGRESSIVO OU UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIA PARA IMÓVEIS DEGRADADOS, VAZIOS OU SUBUTILIZADOS





OBEDECER O PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE URBANA. NESSE SENTIDO EXISTEM INSTRUMENTOS DE COMBATE À OCIOSIDADE E À RETENÇÃO DOS IMÓVEIS QUE NÃO CUMPREM SUA FUNÇÃO SOCIAL:

- PARCELAMENTO,
- EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO
- COMPULSÓRIAS
- IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO.



PRESERVAR O PATRIMÔNIO E VALORIZAR AS INICIATIVAS CULTURAIS

Para ampliar a proteção, articulação e dinamização de espaços culturais, afetivos e simbólicos, de grande importância para a memória, identidade e vida cultural dos paulistanos, o Plano Diretor define quatro tipos de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC), além de criar o Sistema Municipal de Patrimônio Cultural, os Polos de Economia Criativa e os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), que se articulam aos Planos Regionais e Planos de Bairro. Foram também incorporados instrumentos culturais para preservação de bens de interesse histórico, paisagístico, ambiental, social ou cultural da cidade.



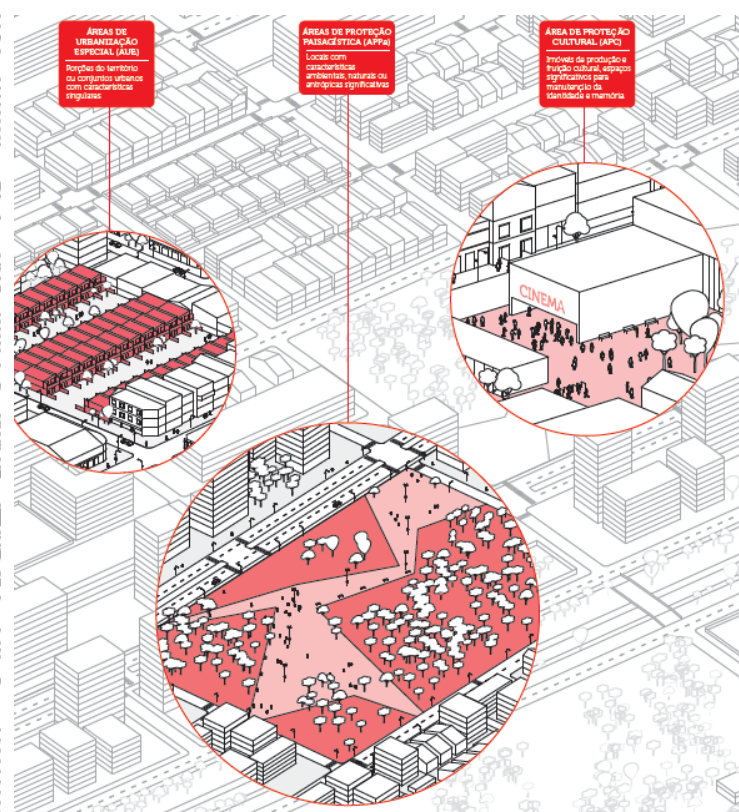
INTEGRAR E ARTICULAR OS BENS CULTURAIS DO MUNICÍPIO



PROMOVER A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA IDENTIFICAÇÃO, PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



INCENTIVAR A PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS ESTABELECIDO BENEFÍCIO URBANÍSTICOS, COMO A TRANSFERÊNCIA DO POTENCIAL CONSTRUTIVO



FORTALECER A PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS DECISÕES DOS RUMOS DA CIDADE

Para garantir a gestão democrática, o Plano Diretor define instâncias e instrumentos de participação popular e controle social que dão protagonismo à sociedade civil no planejamento e gestão da política de desenvolvimento urbano da cidade, além de formas de integração com os instrumentos orçamentários do Município. A participação da sociedade nesses diferentes espaços foi aprimorada e ampliada. Além disso, para garantir que a população possa acompanhar e monitorar o andamento das ações do Plano Diretor, todas as informações sobre investimentos, projetos em andamento, licenciamentos, dados socioeconômicos da cidade, instrumentos urbanísticos e ambientais, entre outras, deverão estar disponíveis em meio digital de forma simples e clara, para acesso de qualquer cidadão.



PRINCÍPIO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA:
DIREITO À PARTICIPAÇÃO POPULAR



PROCESSO PERMANENTE,
DESCENTRALIZADO E PARTICIPATIVO
DE PLANEJAMENTO



DIVULGAÇÃO À POPULAÇÃO DOS
DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES SOBRE
A IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DIRETOR



MECANISMOS DE FINANCIAMENTO
PARA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E
DIRETRIZES DO PLANO DIRETOR
ATRAVÉS DOS FUNDOS MUNICIPAIS



PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS
ATUALIZADOS A CADA 4 ANOS

GESTÃO DEMOCRÁTICA

DIREITO A PARTICIPAÇÃO POPULAR

SE DÁ ATRAVÉS DA INICIATIVA POPULAR PODENDO PROPOR PROJETOS DE LEI, PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO ACORDES COM AS DIVERSIDADES FÍSICAS, SOCIAIS, ECONÔMICAS E CULTURAIS DO LOCAL, PARA APROVAÇÃO.

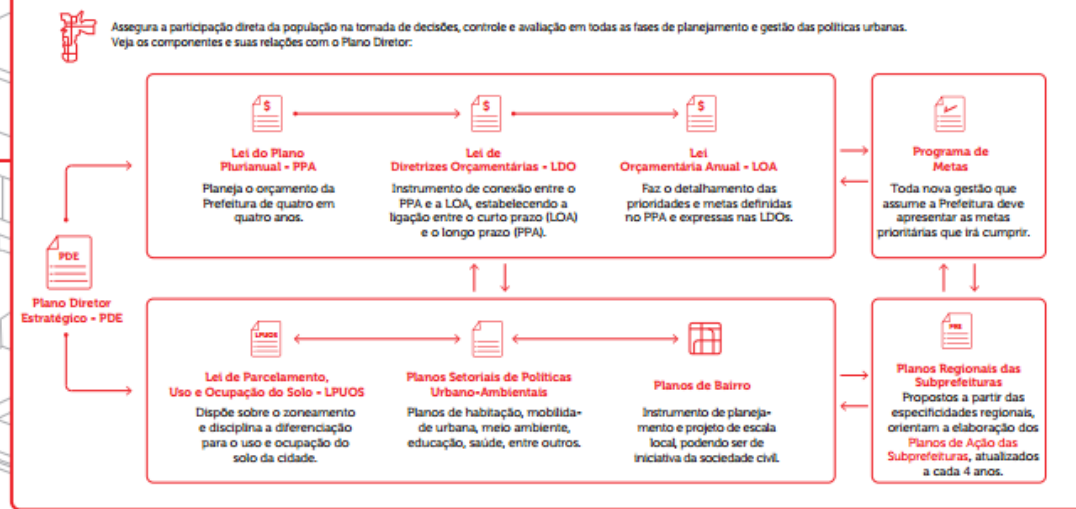
SOCIEDADE CIVIL

ÓRGÃOS PÚBLICOS

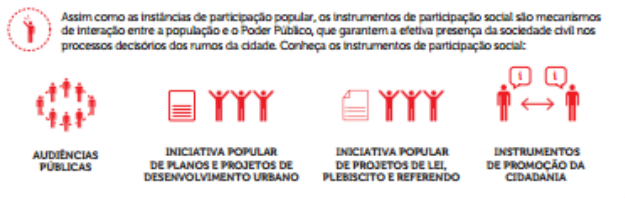
INSTÂNCIAS DE PARTICIPAÇÃO POPULAR



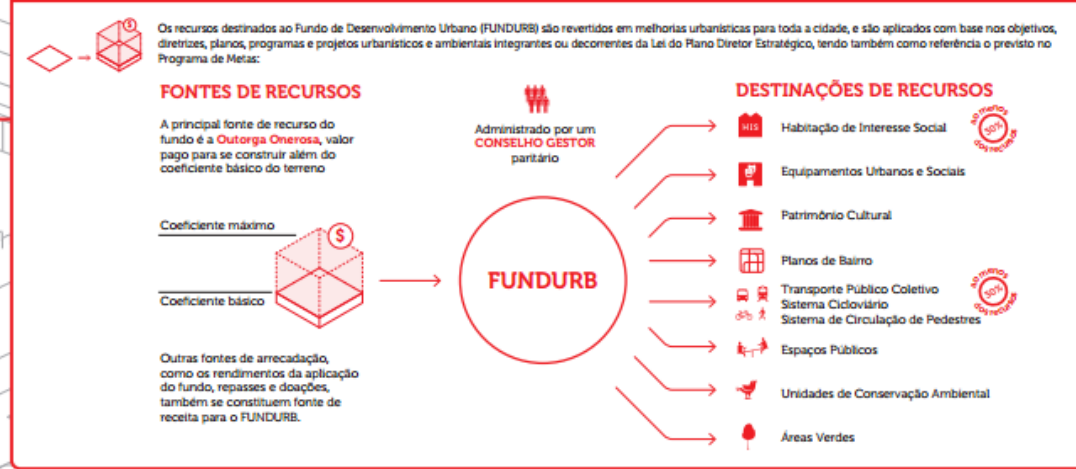
SISTEMA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO



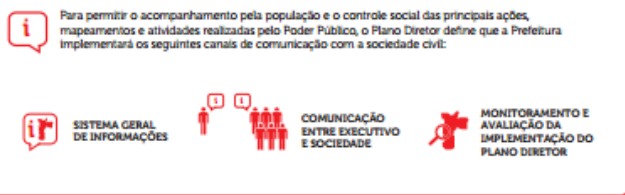
INSTRUMENTOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (FUNDURB)



SISTEMA DE INFORMAÇÕES, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDE



CONVERSA DE VIZINHO



EXISTEM BAIRROS DE CIDADES QUE VEM PERDENDO POPULAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS, PERMITINDO DISPERSAR CENTRALIDADES, GERANDO DESCONTINUIDADES NA SUA MALHA URBANA. ESTE FENÔMENO NÃO É ORIGINAL E TEM SIDO OBJETO DE VÁRIAS REFLEXÕES. ENVOLVER OS DIVERSOS INTERVENIENTES NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CIDADE, DESDE AS UNIVERSIDADES AOS PROMOTORES, DOS URBANISTAS AOS CONSTRUTORES, DAS ENTIDADES AO CIDADÃO, GERANDO UM FÓRUM DE DISCUSSÃO E DE PARTICIPAÇÃO É MUITO IMPORTANTE PARA REVERTER ESTE PROCESSO.

Programação

13 DE MAIO: O papel da comunidade na melhoria da cidade.
Das 19h 30min às 21h 30min:
Exibição de Filme e debate.

3 DE JUNHO: Cidade Viva = Cidade Segura.
Das 19h 30min às 21h 30min:
Colóquio e Debate.

17 DE JUNHO: Antigas edificações e cidade atual.
Das 19h 30min às 21h 30min:
Colóquio e Debate.

01 DE JULHO: Uma proposta para nossa rua.
Das 19h 30min às 21h 30min:
Apresentação da proposta e Debate.

Caro vizinho,

Convidamos você para quatro encontros sobre o futuro do bairro Floresta.

Devido às suas qualidades e à sua localização, novos empreendimentos e variadas iniciativas nele já estão ocorrendo, com seus reflexos positivos. Mas, muito mais precisa ser feito para se chegar a um bairro melhor.

É para conversarmos sobre isso que abriremos as portas do Vila Flores. Venha participar de um encontro no qual todos terão voz ativa.

Estão todos convidados!



A PESQUISA E O PROGRAMA PROFESIONALES DE LA CIUDAD



You are in the MOST Phase I website (1994-2003).
The MOST Phase II website is available at: www.unesco.org/shs/most.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA - PROGRAMA DE GESTIÓN DE TRANSFORMACIONES SOCIALES (MOST)

PROFESIONALES DE LA CIUDAD

-Proyecto en curso-

© UNESCO 2000

disponible también en [inglés](#) y [francés](#)



- I. [EL PUNTO DE PARTIDA](#)
- II. [EL PROYECTO](#)
- III. [MARCO](#)
- IV. [CUATRO LINEAS DIRECTRICES](#)
- V. [OBJETIVOS](#)
- VI. [PUBLICO CONSIDERADO](#)
- VII. [PROGRAMA DE EJECUCION](#)
- VIII. [ALGUNOS RESULTADOS](#)

[Contacto](#)

Ver también :

- [ITESO](#)
- [MOST Urban Issues](#)

Red de Latinoamericana y Caribeña:

- [Informe final relativo al taller 2001](#) (un resúme est disponible en [francés](#))
- [Informe final relativo al taller 2002](#), São Paulo, Brasil, 26-29 de junio 2002 (un resúme est disponible en [francés](#))
- [Informe final relativo al taller 2003](#), Guadalajara, Mexico, 10-12 de abril 2003 (un resúme est disponible en [francés](#)) (PDF format)
- [Experiencias educativas innovadoras en la formación de los profesionales de la ciudad. La articulación existente entre situaciones de trabajo y programas de formación.](#)
Andrea C. Catenazzi con la colaboración de Natalia Da Representação - Instituto del Conurbano - Universidad Nacional de General Sarmiento, diciembre 2002. (PDF format)

La UNESCO acaba de emprender una nueva acción sobre la formación de los "profesionales de la ciudad" en el ámbito del Programa MOST del Sector de Ciencias Sociales y Humanas. Con esta acción, se intenta contribuir a dar solución a los problemas de inadecuación entre la formación universitaria y la evolución del empleo y de las prácticas profesionales ligadas a la producción y a la gestión del espacio urbano. Además de la necesaria adaptación de los planes de estudio académicos respecto a los desafíos actuales que plantea el mundo profesional urbano, este proyecto internacional persigue mejorar la generación y el uso de la técnica y del conocimiento, así como fortalecer las capacidades institucionales, para lograr el desarrollo de mejores respuestas ante las nuevas condiciones de adecuación y de gobernabilidad del espacio urbano, tales como, por ejemplo, el trabajo en equipo entre los diferentes sectores y profesionales implicados en este ámbito de trabajo.

Dentro de los profesionales de la ciudad, se entienden por el momento, principalmente: arquitectos, urbanistas, ingenieros y geógrafos; eventualmente se podrían considerar algunos especialistas en ciencias sociales. Gracias a la participación de especialistas asociados a la UNESCO, como el IREC (1) para este caso particular, el proyecto inicia sus actividades en la región de América Latina y el Caribe. A partir de la selección de algunas de las experiencias pedagógicas innovadoras existentes en universidades de esta región, el proyecto pretende concretamente fomentar la creación de un espacio de intercambio que haga posible una efectiva unión entre centros de educación superior y de investigación, corporaciones de profesionales y otras organizaciones de la Sociedad Civil, con el fin de garantizar el apoyo mutuo, la difusión y la aplicación de sus aprendizajes a otros casos.

PROFESIONALES DE LA CIUDAD

OBJETIVOS DO PROJETO

- Contribuir e fortalecer os vínculos entre e educação superior, produção de conhecimento, exercício profissional e formulação de políticas públicas territoriais.
- Participar do desenvolvimento de cooperação e intercâmbios entre experiências com o fim de poder avaliar os resultados e melhorar os métodos pedagógicos, os instrumentos técnicos e profissionais para futuros projetos de intervenção urbana.
- Fortalecer a cooperação entre universidades, administração pública, associações profissionais e organizações da sociedade civil, experimentando novas modalidades de planificação, ordenação e gestão urbana.

MUITO OBRIGADA

GRUPO GERAÇÃO URBANA

geraurb@gmail.com

mima.feltrin@acad.pucrs.br